



RIO EXPORTA

Setembro/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Setembro de 2026 | Ano XIV - nº9

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria Executiva Operacional (DEO)

Diretor Executivo: Alexandre dos Reis

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Econômico (DDE)

Diretora: Luciana Costa Marques de Sá

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência de Negócios Internacionais (GNI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Melissa Solorzano Guterres

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Gerência de Negócios Internacionais com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado de janeiro a agosto de 2026, a balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 55,3 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 251 bilhões e importações de US\$ 196 bilhões. No contexto da corrente de comércio, o estado do Rio de Janeiro manteve-se entre os principais participantes nacionais, com uma participação de 12%, totalizando US\$ 54,8 bilhões no período.

Exportações Fluminenses

- ❖ As exportações do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 38,3 bilhões no acumulado anual de 2026, representando um aumento de 20% em comparação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impactado principalmente pelo crescimento de 20% nas exportações da indústria de *Petróleo e gás natural*, que atingiram US\$ 30,5 bilhões e corresponderam a 80% da pauta exportadora estadual.
- ❖ Seguindo este cenário, a indústria de *Máquinas e Equipamentos* apresentou crescimento de 34%, alcançando US\$ 907 milhões, impulsionada pelo aumento de 31% nas exportações de bombas, compressores, ventiladores, coifas, que totalizaram US\$ 356 milhões. Também se destaca o crescimento de 119% nos embarques de rolamentos e engrenagens, partes e peças (US\$ 94,8 milhões).

Importações Fluminenses

- ❖ As importações fluminenses totalizaram US\$ 16,5 bilhões no acumulado de janeiro a agosto, representando um decréscimo de 16% em relação ao mesmo intervalo de 2025. A principal indústria importadora foi a de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores*, com US\$ 3,3 bilhões em importações e variação negativa de 48%.
- ❖ Esse recuo é atribuído, principalmente, às aquisições de motores e turbinas para aviação e suas partes, que somaram US\$ 56,0 milhões – o que representou menos de 1% da pauta importadora do estado –, registrando recuo de 98%. Destaca-se ainda a diminuição de 16% nas importações dos “demais produtos” (US\$ 6,3 bilhões), categoria que reúne todos os itens fora dos 15 principais do ranking e que respondeu por 38% do total importado, impactando na redução da categoria.

Comércio de Petróleo

- ❖ As exportações de óleos brutos de petróleo no estado do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 30,5 bilhões até agosto de 2026. O aumento de 20% no período pode ser explicado pelo crescimento de 207% nas exportações destinadas à Índia (US\$ 2,7 bilhões) e de 51% destinadas à China (US\$ 16,9 bilhões), principal parceiro comercial fluminense. Em contrapartida, os embarques para os EUA apresentaram decréscimo de 50%, alcançando US\$ 1,7 bilhão.
- ❖ No que se refere às importações de petróleo, o volume somado no período foi de US\$ 1,9 bilhão, indicando uma variação positiva de 24% em relação ao mesmo período de 2025. As compras originárias da Arábia Saudita, principal fornecedora do insumo (US\$ 1,4 bilhão; 72% do total importado), apresentaram aumento de 17%.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses, desconsiderando petróleo, registraram crescimento de 22% no acumulado de janeiro a agosto, totalizando US\$ 7,8 bilhões. O mercado estadunidense manteve-se como o principal destino das exportações fluminenses sem petróleo, com participação de 34% e movimentação de US\$ 2,7 bilhões. Contudo, observou-se queda de 52% nas exportações para

os Países Baixos (US\$ 103 milhões), em decorrência da redução de 96% nas vendas de óleos combustíveis (US\$ 3,4 milhões).

- ❖ O destaque ficou para os embarques de automóveis de passageiros, com aumento de mais de 1000%, somando US\$ 69,3 milhões, principalmente destinados ao México.

Importações exclusive petróleo

- ❖ As importações fluminenses, excluindo petróleo, apresentaram diminuição de 20% no acumulado de 2026, totalizando US\$ 14,6 bilhões. Isso se deve, entre outras questões, pelas aquisições provenientes de países do Mercosul terem recuado 16%, alcançando US\$ 791 milhões, evidenciado nos valores das importações de obras de alumínio oriunda do Paraguai (US\$ 16,0 milhões; -12%).
- ❖ Apesar disso, as importações do estado apresentaram expansão junto a cinco dos dez principais parceiros comerciais dessa categoria, com destaque para a Alemanha, cujas aquisições somaram US\$ 1,2 bilhão – um avanço de 15%, impulsionado pelos desembarques de tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios (US\$ 324 milhões; + 472%).

